



Comunicado Grupo SATA

26/07/19

ESTA SATA NÃO SERVE A NINGUÉM

Mais um verão igual a tantos outros na SATA e se alguma coisa mudou foi para pior.

Nos recentes contatos do SINTAC com os trabalhadores do grupo SATA sobressai a desmotivação e a falta de esperança. Já ninguém acredita em nada que venha desta gestão.

A apregoada reestruturação não avança, a retoma económica ficou no papel.

Como dizia um dos grandes génios, fazer sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes é...!

Andamos todos a fazer de conta que alguma coisa diferente está a acontecer. A única coisa que está, verdadeiramente, a acontecer é a morte do grupo SATA. É uma morte que não pode acontecer, mas que ninguém parece ter a capacidade de impedir.

Olhemos com rigor, e pragmatismo, para o Grupo SATA e para quem o tem gerido nas últimas décadas.

São sempre os mesmos a gerir, os prejuízos acumulam-se, os erros repetem-se invariavelmente, porque são sempre os mesmos a dizer que é agora que vão corrigir o que antes fizeram errado. A fórmula é sempre a mesma, portanto é inevitável que prejuízo se repetia e cresça logaritmicamente. São estes gestores que provam ao longo de décadas que não são os trabalhadores nem os seus direitos que geram o prejuízo.

Quando foi criada a SATA Internacional, porque se alegava que os direitos exagerados dos trabalhadores da SATA AIR Açores, nomeadamente o Acordo de Empresa, eram os grandes culpados da inviabilidade da SATA, esperava-se que pelo menos essa empresa, onde os trabalhadores do handling têm menos direitos e ganham menos, tivesse um desempenho económico melhor. Olhando hoje para as várias realidades da SATA percebe-se claramente que não é a degradação dos direitos e das condições de trabalho que viabiliza as empresas.

Vivemos no Grupo SATA uma realidade de grande injustiça social onde trabalho igual não significa vencimento igual. O mesmo patrão tem em circunstâncias idênticas trabalhadores que trata melhor que outros.

Na **SATA Internacional** encontramos um caos desesperante com trabalhadores sem direito a valorização regular, com regras transparentes, das suas carreiras e vencimentos.

Na **SATA Gestão de Aeródromos** começamos um caminho de valorização que está ainda muito longe da justiça.

Na **SATA AIR Açores**, onde existem regras, a Empresa teima em violá-las sem vergonha. Atacando os direitos alegando que são fonte de prejuízo.

A SATA não serve aos residentes, não serve aos turistas, não serve aos trabalhadores! Será que serve ao seu único Acionista?

Até quando vamos ter de ser a SATA que não serve a ninguém? Odiada por todos! Malfalada e incompetente?

Os trabalhadores querem uma SATA melhor, que cumpra os vários papéis que desempenha nos Açores!

A SATA que serve é a SATA com direitos justos, iguais para todos, com valorização profissional, com rigor, com transparência.

As sucessivas Administrações da SATA já provaram que não é o Acordo de Empresa da SATA AIR Açores que gera prejuízos. Queremos estendê-lo a todos os trabalhadores do Grupo.

Não imaginamos os Açores sem a SATA! Será que o Acionista imagina?

Lisboa, 26 de julho de 2019

A Direção